

#### SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 | 30 de maio de 2026

#### VSR mantém avanço no país e Influenza cresce no Sul

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2026, observa-se que todas as unidades federativas apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta, risco ou alto risco. Em 18 estados também há sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Esse cenário segue associado à circulação dos principais vírus respiratórios no país, especialmente o vírus sincicial respiratório (VSR) e, em algumas regiões, também à Influenza A e ao rinovírus. Os casos de SRAG associados ao VSR continuam aumentando na maioria dos estados das regiões Norte (AC, AP, PA e RR), Nordeste (AL, BA, CE, MA, PI, RN e SE), Sudeste (MG, RJ e SP) e Sul (PR, SC e RS). Mesmo com tendência de estabilização ou queda, os níveis de SRAG por VSR permanecem elevados no Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Paraíba. As hospitalizações por Influenza A apresentam sinal de queda ou estabilização em níveis baixos de incidência em boa parte do país. No entanto, continuam aumentando, atingindo níveis altos de incidência em toda a região Sul, além de estados do Sudeste, como São Paulo e Minas Gerais, da região Norte, como Roraima e Acre, e também no Rio Grande do Norte. O rinovírus tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG, especialmente entre crianças e adolescentes, em estados do Nordeste (AL, CE, PB, PI e SE), do Sudeste (MG e RJ) e do Sul (SC e RS), além de Goiás. Já os casos de SRAG associados à Covid-19 permanecem em baixa na maior parte do país, mas apresentam sinais de manutenção do crescimento no Ceará, Maranhão e Pará. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde reforça a vacinação como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A seguir, estão os principais dados consolidados, análises e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, até 31 de maio, foram notificados 83.381 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados do Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pará, Piauí, Paraná, Roraima, Sergipe e Tocantins.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 35.540 casos hospitalizados em 2026 até a SE 21, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 18 a 21) o predomínio foi de VSR (43%), Influenza (23%), sendo 13,8% Flu A (não subtipado), 4,1% Flu A (H3N2), 4,6% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09, além de Rinovírus (21%). Em relação aos óbitos foram registrados 1.360 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque nas últimas 4 semanas (SE 18 a 21) para Influenza (50%), sendo 24% Flu A (não subtipado), 13% Flu A (H3N2) e 12% Flu B, além de Rinovírus (16%) e VSR (18%).
- Os dados do Boletim InfoGripe<sup>1</sup> mostram que todas as UFs estão com incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas), sendo que 18 delas também estão com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 21: AC, AL, AP, BA, CE, GO, MS, MG, PR, PA, PI, RN, RS, RJ, RR, SC, SE e SP. O vírus que mais tem contribuído para essa alta de SRAG na maioria dos estados é o VSR e, em algumas regiões, também os vírus da influenza A e o rinovírus. Os casos de SRAG por VSR continuam aumentando na maioria dos estados das regiões Norte (AC, AP, PA e RR), Nordeste (AL, BA, CE, MA, PI, RN e SE), Sudeste (MG, RJ e SP) e Sul (PR, SC e RS). Mesmo com tendência de estabilização ou queda, os casos de SRAG por VSR continuam altos no ES, MT, GO, DF e PB. Já as hospitalizações por Influenza A estão em queda ou se estabilizaram em níveis baixos de incidência em boa parte do país, porém continuam aumentando em toda a região Sul, em alguns estados do Sudeste (SP e MG) e Norte (RR e AC), além do RN. O Rinovírus também tem contribuído para o aumento de SRAG, especialmente de crianças e adolescentes, em alguns estados do Nordeste (AL, CE, PB, PI e SE), Sudeste (MG, RJ) e Sul (SC e RS), além do estado de Goiás. Os casos de SRAG por Covid-19 estão em baixa na maior parte do país, mas mostram sinais de manutenção do crescimento no Ceará, Maranhão e Pará.
- Nos dados dos laboratórios privados<sup>2</sup>, atualizados até a SE 21, continuamos a ver um aumento constante na positividade para o VSR, ainda sem nenhum sinal de arrefecimento, após a oscilação ocorrida há quatro semanas. Os níveis de positividade já estão próximos aos valores mais altos do ano anterior. A positividade para Influenza B também segue em tendência de aumento, já há 12 semanas, sem sinal de redução da velocidade deste aumento. A positividade para Influenza segue em tendência de queda, mas é uma queda lenta, e os valores ainda estão em patamares altos. Como temos regiões do país em quedas mas ainda regiões demonstrando um aumento ou platô, isso gera uma queda mais lenta no valor nacional. E, por fim, a positividade para o SARS-CoV-2 continua próxima do zero (patamares mínimos), sem demonstrar sinal de aumento em 2026. Os aumentos vistos nos estados de CE e MA nos dados da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública não aparecem de maneira significativa nos dados dos laboratórios privados.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.505.925 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 6.038 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,23%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se uma estabilidade com tendência a queda na detecção de Influenza A a nível nacional, sendo identificada em mais de 90% das amostras a Influenza A H3 sazonal. Ressaltamos que algumas UF ainda apresentam uma maior detecção de Influenza A frente aos demais vírus (AC, ES, MG, PR, RS, RR e SC). Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC), amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) em todas as UF. A Influenza B está com um aumento na detecção, principalmente nas UF: CE, DF, GO, MA, MS, PR e RO. Observa-se aumento de detecção de Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional, enquanto os demais vírus pesquisados apresentam estabilidade. O número de amostras positivas para o VSR está aumentando nas UF: AP, BA, PA, PB, PE, RJ, RN e SE e TO. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica, para o SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 1.182 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 18. Nesse período, foram identificadas 78 diferentes linhagens circulantes, associadas à Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, Variante de Interesse (VOI) JN.1 e VUM LP.8.1, das quais, predomina a VUM XFG e suas linhagens descendentes (98%), com destaque para a sublinhagem XFG.3.4.1 (31%) e QF.2 (22%). Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Região do Brasil, com ascensão da sublinhagem QF.2 principalmente no Sul e Sudeste. Quanto a variante BA.3.2, até o momento não há registro de identificação no Brasil.
- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 691 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de influenza coletadas entre as SE 01 e 16. Foram identificados 05 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 72% dos sequenciamentos do período. Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos de influenza por Região do Brasil.

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 | 30 de maio de 2026



### Casos de SG e Óbitos por SRAG

### Covid-19

**83.381** casos até a SE 21 de 2026

#### Comparação de casos até a SE 19

2023	2024	2025	2026
972.599	689.747	228.770	81.068

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 31/05/2026.

#### Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

#### Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



### Vigilância Laboratorial\*

**70.318**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 21 de 2026

**163**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 21 de 2026

Positividade de **0,23%** dos exames realizados na SE 21 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 02/06/2026 dados sujeitos a alteração



#### CASOS

**74.730**

2026 até a SE 21

#### SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

#### ÓBITOS

**3.027**

2026 até a SE 21



**35.540** Com identificação de vírus respiratórios\*

#### Predomínio de:

**7.155** Casos nas SE 18 a 21  
43% SRAG por VSR  
23% SRAG por Influenza\*\*  
21% SRAG por Rinovírus

\*sendo 13,8% Flu A (não subtipado), 4,1% Flu A (H3N2), 4,6% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09

#### Comparação até a SE 19 \*\*

2023	2024	2025	2026
73.463	63.500	70.761	68.454

**1.360** Com identificação de vírus respiratórios\*

#### Predomínio de:

**170** Óbitos nas SE 18 a 21  
50% SRAG por Influenza\*\*  
18% SRAG por VSR  
16% SRAG por Rinovírus

\*sendo 24% Flu A (não subtipado), 13% Flu A (H3N2), 12% Flu B

#### Comparação até a SE 19 \*\*

2023	2024	2025	2026
5.137	4.469	4.586	2.934

\* Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

\*\* Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**23.811**

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS  
2026 até a SE 21

**3.638** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 18 a 21

INFLUENZA\*  
**33%**

METAPNEUMOVÍRUS  
**4%**

OVR\*\*  
**63%**

RINOVÍRUS  
**59%**

VSR  
**26%**

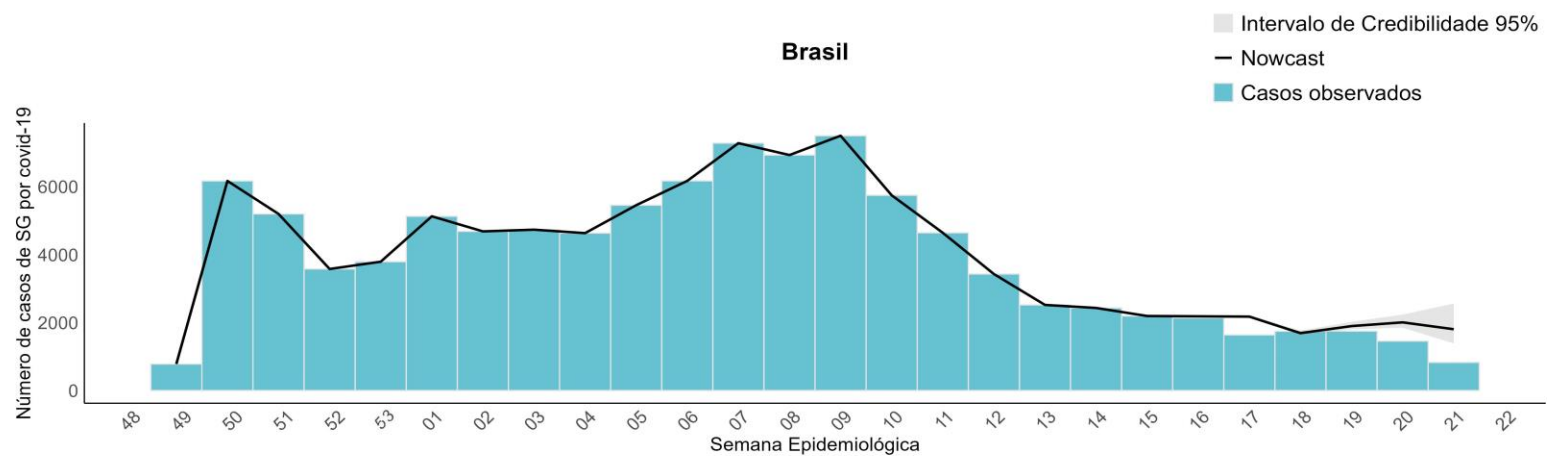
\* Sendo 11% Flu A (H3N2); 7,5% Flu A (não subtipado); 14,2% Influenza B e 0,2% Flu A (H1N1)pdm09;

\*\* outros Vírus Respiratórios

**Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026**

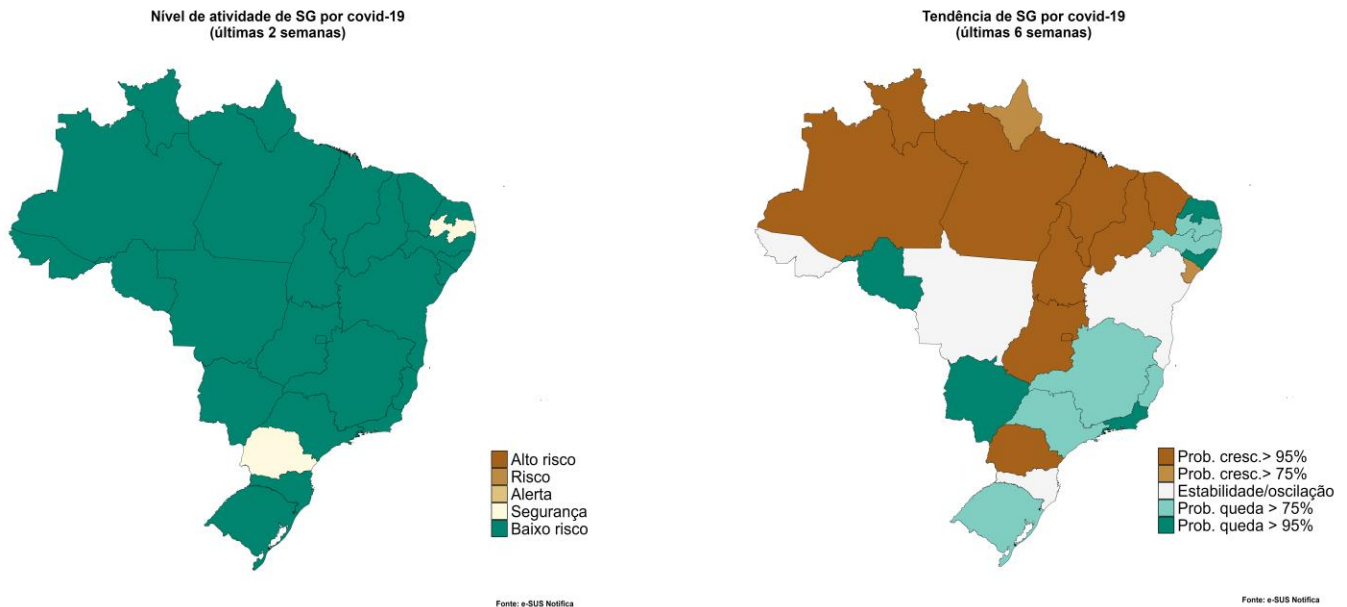
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*<sup>1</sup> permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para faixa etária menor de 20 anos.

**A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 21 de 2026**



**Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas**

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados\*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Amapá e Sergipe e a 95% para o Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Pará, Piauí, Roraima e Tocantins.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 31 de maio de 2026

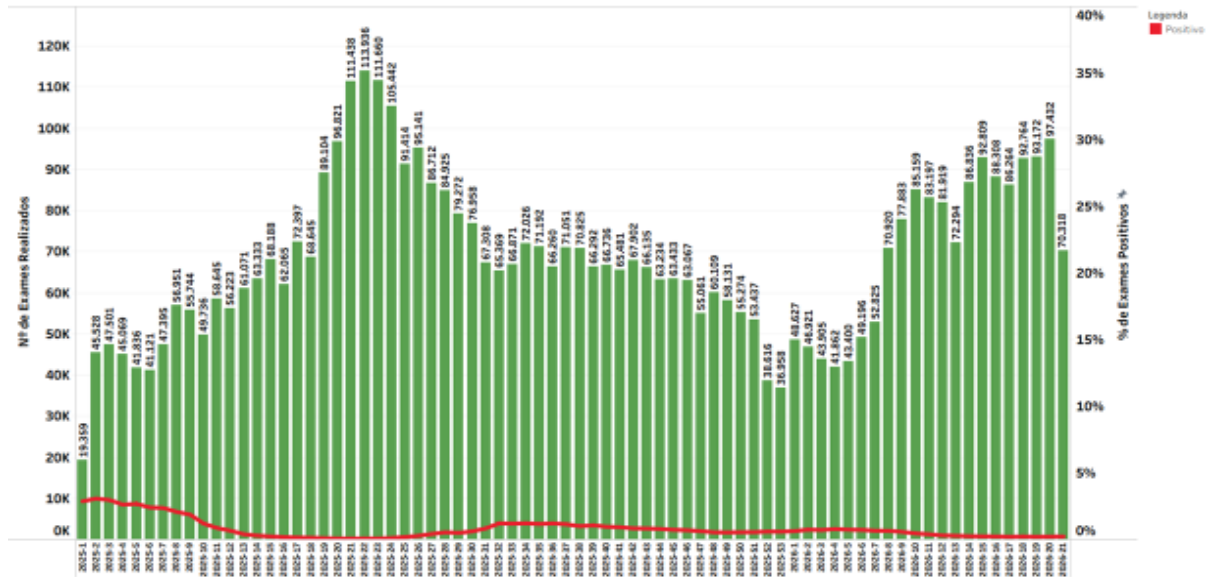
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

\*A classificação "segurança" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

<sup>1</sup>Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

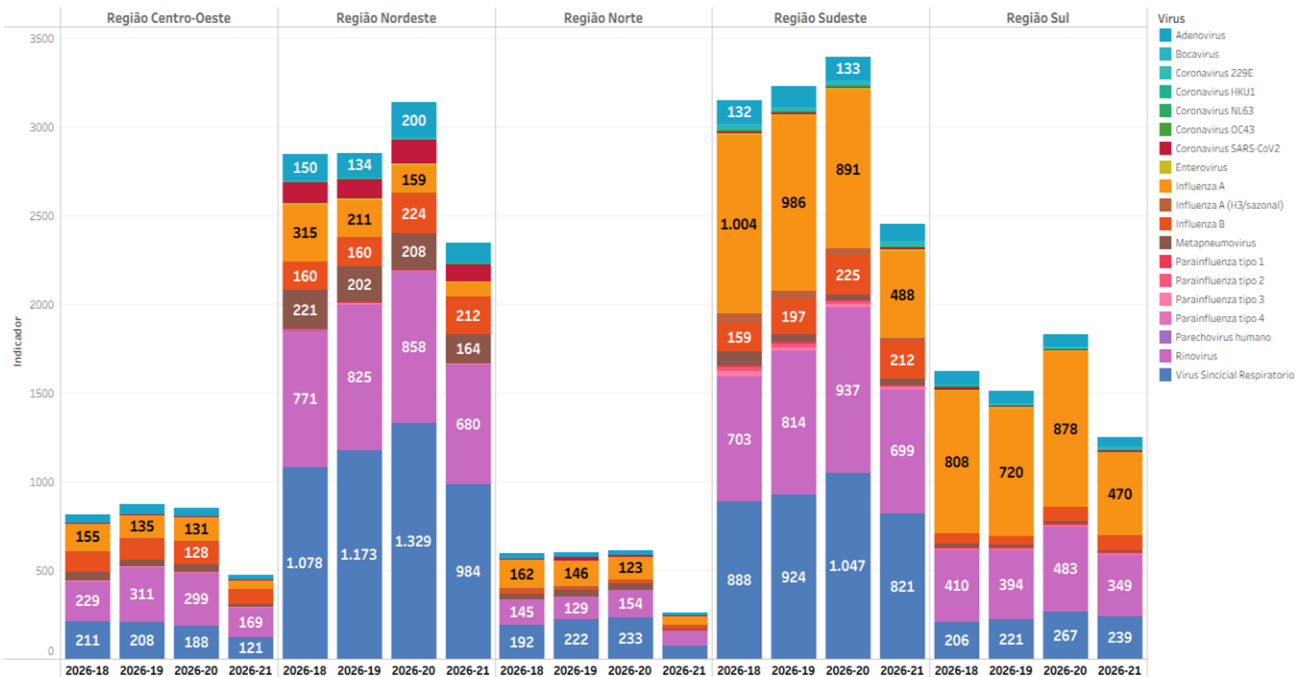
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 02/06/2026 dados sujeitos a alteração.

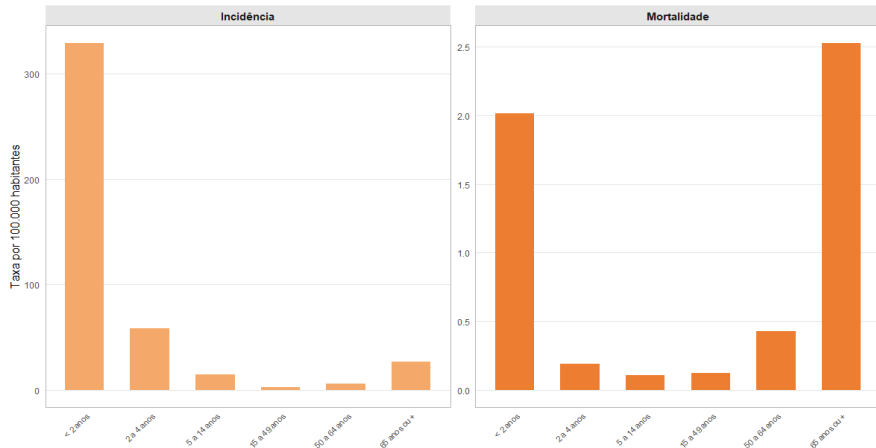
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.



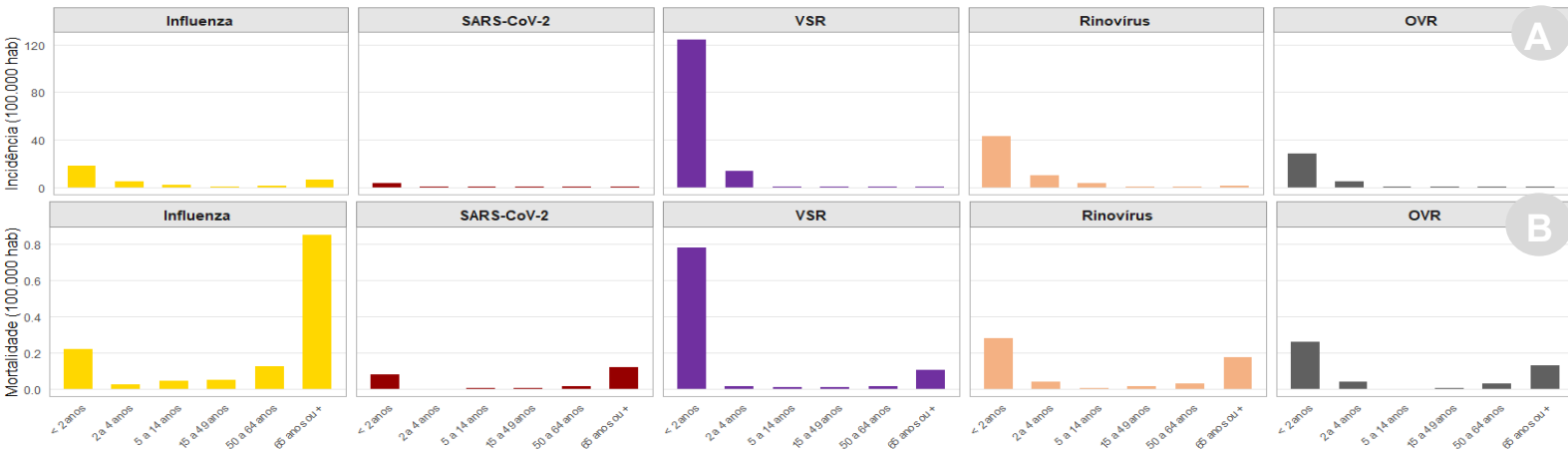
Fonte: GAL, atualizado em 02/06/2026 dados sujeitos a alteração.

Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.

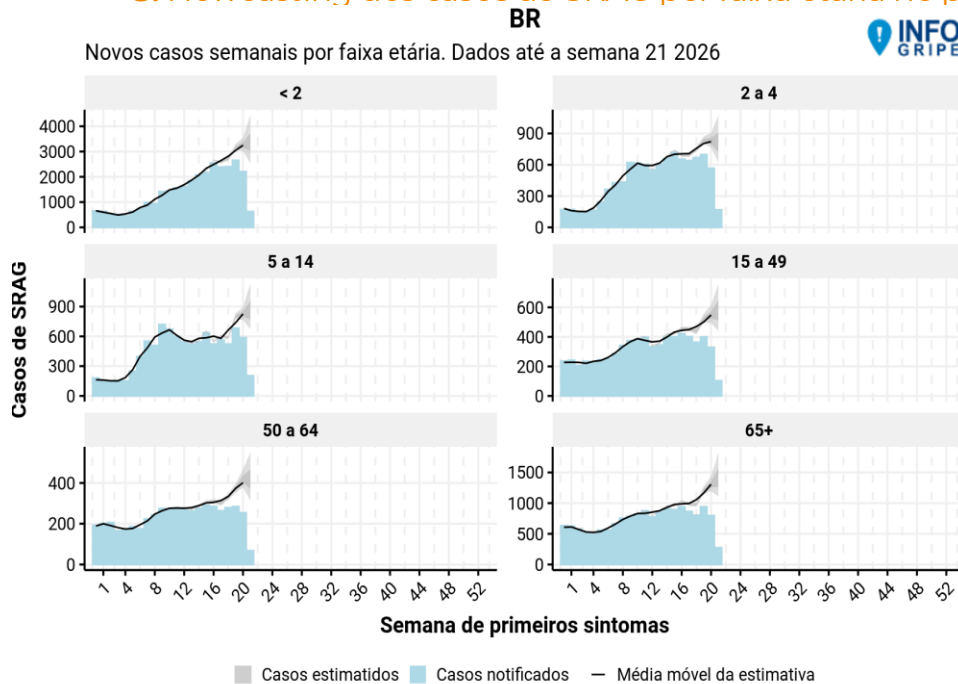
**E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 14 a 21 de 2026**



**F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 14 a 21 de 2026**



**G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país**



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 01/06/2026, dados sujeitos a alteração.

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 | 30 de maio de 2026**

**H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 21**

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
<b>Idade</b>															
Menor que 2 anos	60	599	1084	111	103	232	2186	482	9084	5054	3073	241	12292	3127	29276
De 2 a 4 anos	27	300	559	52	45	107	1090	92	1519	2259	799	68	4568	900	9606
De 5 a 14 anos	30	334	691	76	73	268	1472	89	325	2622	393	60	4846	784	9384
De 15 a 49 anos	37	308	772	57	49	226	1447	250	86	634	198	91	4060	552	6556
De 50 a 64 anos	32	238	415	38	30	63	815	270	86	383	136	59	3213	413	4837
Mais de 65 anos	104	726	1802	132	112	150	3024	1016	255	953	377	145	9626	1337	15025
Sem informação	0	0	5	0	0	1	6	2	1	4	0	0	33	5	46
<b>Sexo</b>															
Feminino	154	1319	2870	268	216	504	5328	1083	5081	5222	2277	316	18536	3358	35583
Masculino	136	1186	2458	198	196	543	4712	1118	6275	6686	2699	348	20097	3759	39141
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	1	6
<b>Raça/cor</b>															
Branca	109	1207	2226	120	143	472	4271	1103	3684	4142	1478	242	13489	2472	26816
Preta	5	100	163	27	15	22	332	81	277	435	158	25	1440	205	2587
Amarela	2	11	26	2	3	9	53	14	37	54	27	3	234	53	393
Parda	154	1062	2261	294	231	435	4436	772	6497	6595	3016	331	20570	3955	39320
Indígena	4	35	38	8	6	8	99	13	167	170	98	44	487	92	948
Sem informação	16	90	614	15	14	101	849	218	694	513	199	19	2418	341	4666
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>2505</b>	<b>5328</b>	<b>466</b>	<b>412</b>	<b>1047</b>	<b>10040</b>	<b>2201</b>	<b>11356</b>	<b>11909</b>	<b>4976</b>	<b>664</b>	<b>38638</b>	<b>7118</b>	<b>74730</b>

**I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 21**

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
<b>Idade</b>															
Menor que 2 anos	0	7	12	1	0	3	23	8	65	49	37	8	71	3	226
De 2 a 4 anos	0	4	6	0	0	0	10	1	6	7	6	2	14	0	42
De 5 a 14 anos	1	3	5	0	1	8	18	4	2	12	4	2	33	0	73
De 15 a 49 anos	0	24	42	9	7	17	99	32	11	36	16	18	197	4	383
De 50 a 64 anos	5	40	37	0	3	9	94	44	8	31	14	13	279	1	470
Mais de 65 anos	15	116	230	21	22	28	431	209	33	142	58	32	1006	11	1830
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	3
<b>Sexo</b>															
Feminino	12	116	187	17	22	28	382	139	61	123	71	35	776	7	1510
Masculino	9	78	146	14	11	37	294	159	64	154	64	40	826	12	1517
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Raça/cor</b>															
Branca	13	98	154	10	14	28	317	161	29	126	99	30	663	7	1313
Preta	1	10	14	3	1	1	30	9	5	11	9	3	109	3	170
Amarela	0	0	2	0	2	1	5	3	0	0	0	1	17	0	23
Parda	7	80	142	15	14	30	288	102	76	122	80	36	762	7	1381
Indígena	0	4	2	1	0	1	8	0	10	15	4	5	15	2	46
Sem informação	0	2	19	2	2	4	28	23	5	3	3	0	36	0	94
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>194</b>	<b>333</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>65</b>	<b>676</b>	<b>298</b>	<b>125</b>	<b>277</b>	<b>185</b>	<b>75</b>	<b>1602</b>	<b>19</b>	<b>3027</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 01/06/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/ovsa/cnie/srag>

\*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

\*\*Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 82% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 61% dos casos de SARS-CoV-2 e 59% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

# ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 21.

Região/UF	SRAG por influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										SRAG Total **									
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		ISR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Outros		SRAG Total **	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	33	1	131	12	256	18	83	7	75	3	17	2	574	43	1.187	21	1.187	28	433	16	98	23	95	18	4.200	130	612	2	7.241	254
Roraima	3	0	5	0	47	4	0	0	0	0	0	4	59	4	140	1	86	0	33	1	7	0	17	6	268	2	17	0	566	12
Acre	15	1	3	0	34	0	1	0	11	0	0	64	1	199	5	135	5	48	4	6	2	12	0	542	10	67	0	946	25	
Amazonas	4	0	48	8	41	2	19	4	5	0	2	119	14	337	9	324	8	147	4	24	5	16	2	1.030	42	344	2	1.816	77	
Roraima	3	0	5	0	31	3	2	152	0	1	0	43	3	90	2	152	10	47	3	28	6	5	1	216	1	23	0	504	19	
Pará	7	0	43	4	52	7	52	3	23	3	3	180	17	289	2	291	4	78	2	24	6	38	7	1.586	62	102	0	2.396	95	
Amapá	1	0	26	0	20	1	8	0	33	0	4	1	91	2	105	1	187	0	70	1	3	1	0	453	7	7	0	838	12	
Tocantins	0	0	1	0	11	1	1	0	2	0	3	1	18	2	27	1	12	1	10	1	6	3	7	2	105	6	52	0	175	14
Nordeste	59	2	454	23	1.466	91	172	10	126	15	130	14	2.406	154	2.796	51	2.560	56	1.041	41	171	8	350	36	7.362	308	2.087	6	15.355	594
Maranhão	13	0	8	1	136	12	15	0	16	2	12	2	200	17	92	7	105	2	65	6	29	3	27	3	607	40	115	0	1.067	70
Piauí	1	0	17	3	14	1	0	0	28	6	0	0	60	10	3	1	18	2	10	0	3	0	1	0	318	40	16	1	383	47
Ceará	7	0	128	7	623	44	46	1	26	1	45	4	875	57	265	3	575	19	358	10	13	1	123	9	1.578	63	221	2	3.395	142
Rio Grande do Norte	4	0	16	0	68	5	7	0	14	1	15	2	124	8	144	3	94	1	21	0	6	0	20	2	422	20	190	0	781	33
Paraíba	1	0	62	8	164	12	34	4	13	0	17	2	290	25	367	12	178	13	6	1	46	6	46	6	717	46	132	1	2.142	111
Pernambuco	13	2	65	1	79	1	9	0	9	0	2	0	177	4	446	5	210	2	60	0	67	2	35	3	1.669	23	1.026	2	2.533	39
Alagoas	6	0	1	1	82	8	4	0	6	0	3	0	102	9	91	4	67	4	28	0	11	0	14	2	304	11	143	0	566	28
Sergipe	4	0	10	1	133	5	6	1	8	4	11	3	172	14	322	5	223	3	88	0	7	0	16	2	503	14	65	0	1.190	33
Bahia	10	0	147	1	167	3	51	4	6	1	25	1	406	10	717	8	901	11	233	12	29	1	68	9	1.244	51	179	0	3.298	91
Sudeste	130	12	798	67	2.100	118	139	9	141	10	515	20	3.820	296	4.472	32	3.752	86	1.691	41	259	29	1.138	161	16.953	686	2.158	4	30.384	1.227
Minas Gerais	44	2	183	17	560	32	98	6	42	6	111	5	1.037	68	888	5	1.055	14	704	20	49	4	275	37	6.558	296	626	0	10.178	432
Espírito Santo	11	1	77	6	30	4	0	0	2	0	6	0	126	11	266	1	200	7	48	2	3	1	42	8	291	14	16	0	879	42
Rio de Janeiro	9	1	155	9	260	13	4	0	4	0	39	1	471	24	715	6	686	13	196	3	57	7	164	26	1.731	90	185	0	3.826	162
São Paulo	66	8	383	35	1.250	69	37	3	93	4	359	14	2.186	133	2.593	20	1.811	52	743	16	150	17	657	90	8.373	286	1.331	4	15.501	591
Sul	46	4	715	49	986	72	39	2	54	3	142	12	1.979	142	2.886	4	2.163	57	532	11	87	12	447	67	5.742	238	1.410	3	11.305	513
Paraná	14	0	299	17	359	25	12	1	12	2	104	9	798	54	369	4	888	17	219	5	46	2	152	22	3.156	123	1.006	3	5.436	220
Santa Catarina	18	2	171	13	142	15	9	0	21	1	13	1	374	32	357	0	647	15	198	4	26	6	94	20	958	29	157	0	2.464	98
Rio Grande do Sul	14	2	245	19	485	32	18	1	21	0	25	2	807	56	160	0	628	25	115	2	15	4	201	25	1.628	86	247	0	3.405	195
Centro-Oeste	22	2	406	43	539	34	33	3	16	2	242	17	1.258	101	2.007	16	2.234	50	1.275	26	42	3	170	16	4.368	239	845	4	10.406	437
Mato Grosso do Sul	5	0	252	37	45	9	5	2	1	1	93	10	401	59	238	3	695	28	217	10	9	1	47	9	1.359	97	269	3	2.830	201
Mato Grosso	12	1	36	1	217	11	17	1	12	0	17	0	311	14	232	4	90	3	116	1	24	0	21	3	564	28	100	1	1.230	52
Goiás	3	1	107	4	146	10	11	0	3	1	70	6	340	22	747	8	583	18	384	14	7	2	58	3	1.651	109	362	0	3.551	170
Distrito Federal	2	0	11	1	131	4	0	0	0	0	62	1	206	6	790	1	866	1	558	1	2	0	44	1	794	5	114	0	2.795	14
Sem informação	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3	0	8	1	13	0	4	0	7	0	1	0	13	1	6	0	39	2
Total	290	21	2.505	194	5.328	333	466	31	412	33	1.047	65	10.040	676	11.356	125	11.909	277	4.976	135	664	75	2.201	298	38.638	1.602	7.118	19	74.730	3.027

\* Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

\*\* Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 01/06/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>